

PERFIL MÉDIO ANUAL DA UMIDADE RELATIVA DO AR PARA ALGUMAS ESTAÇÕES CLIMATOLÓGICAS DO ESTADO DE SERGIPE.

Inajá Francisco de Souza

M. Sc Metereologista - Laboratório de Metereologia e Estudos Climatológicos - CEPES/SE

Overland Amaral Costa

Pesquisador do Centro de Pesquisas Espaciais - CEPES/SE

A umidade relativa do ar (UR), é considerada como um dos fatores metereológicos que influenciam devidamente no crescimento e desenvolvimento de plantas cultivadas, como também no armazenamento de grãos, propagação e controle de fungos nocivos às culturas. Ressalta-se o conhecimento da estação mais úmida ou o trimestre mais úmido tem importância fundamental para o estabelecimento da melhor época de plantio e condições de armazenamento. Alguns autores têm desenvolvido estudos dessa natureza para o Nordeste do Brasil, baseando-se em análise temporal da precipitação pluviométrica. BASTO & AZEVEDO (1986), MEDEIROS et alii (1989), delimitaram áreas onde os trimestres são mais úmidos para o NEB. Na Metodologia utilizou-se dados diários de umidade relativa das seis estações climatológicas localizados nos seguintes municípios: Aracaju, Canindé de São Francisco, Itabaiana, Lagarto e Tobias Barreto. Para o horário de observação e média diária, foram calculados as médias mensais, ano a ano, com respectivos desvio padrão, para cada estação climatológica. Os resultados mostram que a umidade relativa do ar nesses municípios é bastante alta no trimestre maio a julho, que corresponde ao trimestre mais chuvoso, nos demais meses a umidade relativa apresenta-se inferior tendo em vista a baixa oferta de umidade por caracterizar-se uma estação seca.